



# PRECONCEITO LINGUÍSTICO E SEU IMPACTO SOCIAL

Pedro Afonso Pereira  
Leonardo Liberal Teixeira  
Julia de Oliveira Gomes



# Introdução

- **Preconceito linguístico:**
  - Sotaques
  - Expressões regionais
  - Domínio da norma padrão
- **Fatores associados:**
  - Naturalidade
  - Nacionalidade
  - Raça
  - Etnia
  - Grau de instrução



# Introdução

- Língua como forma de opressão:
  - Colonização
  - Desaparecimento de línguas nativas
  - Estabelecimento de uma classe dominante
- Idealização da norma culta:
  - Criou-se a ideia de que há um jeito certo e um jeito errado de falar



# Exposição do problema

- Sistema educacional intolerante à variantes:
  - Preconceito em relação à pessoas sem acesso à educação
- Preconceito contra imigrantes:
  - Atrelado a eventos políticos
    - Perseguição de falantes de Alemão e Italiano durante o Estado Novo
    - Discriminação de Chineses com a pandemia de COVID-19
  - Discriminação racial:
    - Imigrantes asiáticos e africanos sofrem mais preconceito do que europeus



# Exposição do problema

- Preconceito linguístico como barreira para ensino de língua estrangeira:
  - “Brasileiro não sabe falar Português”
  - Inibição dos alunos iniciantes
  - Idealização de alunos com experiências com nativos
  - Professores que exageram nas correções de pronúncia
  - Professores dão mais atenção e oportunidades aos alunos mais experientes



# Conclusão

- Dificuldade de abordar o problema:
  - Complexidade
  - Diferentes formas e contextos de manifestação
- Normalizar a tolerância linguística:
  - Educação baseada em tolerância linguística
  - Treinamento de professores
  - Inclusão e acolhimento de imigrantes



# Referências bibliográficas

1 - BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

Disponível em:

<[https://professorjailton.com.br/novo/biblioteca/preconceito\\_linguistico\\_marcos\\_bagno.pdf](https://professorjailton.com.br/novo/biblioteca/preconceito_linguistico_marcos_bagno.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2021.

2 - OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito lingüístico.

Revista Linguagem, v.11, n.1, 2009. Disponível em:

<<http://www.linguagem.ufscar.br/index.php/linguagem/article/view/591>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

3 - VANEGAS, Marlon. Linguistic discrimination in an English language teaching program: voices of the invisible others. Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura, v. 21, n. 2, p. 133-151. 2016. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/305789186\\_Linguistic\\_Discrimination\\_in\\_an\\_English\\_Language\\_Teaching\\_Program\\_Voices\\_of\\_the\\_Invisible\\_Others](https://www.researchgate.net/publication/305789186_Linguistic_Discrimination_in_an_English_Language_Teaching_Program_Voices_of_the_Invisible_Others)>. Acesso em: 28 jul. 2021.